

## PLANO DE TRABALHO

### Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2021-22

#### 1. Identificação do Projeto:

- 1.1. Organização Proponente: Centro Social de Votuporanga
- 1.2. CNPJ: 72.961.519/0001-47
- 1.3. Endereço: Rua Tibagi, 3071 – Patrimônio Novo – Votuporanga/SP
- 1.4. Telefone: (17) 3411-1800
- 1.5. Site: [www.centrosocialvotuporanga.org.br](http://www.centrosocialvotuporanga.org.br)
- 1.6. E-mail da Organização: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)
- 1.7. Certificações:  
CRCE ( X )                      CEBAS ( X )                      OSCIP ( )                      Utilidade Pública Federal ( X )  
Utilidade Pública Estadual ( X )                      Utilidade Pública Municipal ( X )                      CMAS ( X )  
CMDCA ( X )
- 1.8. Nome do Responsável Legal: Eliete Aparecida Guilherme da Silva
- 1.9. E-mail pessoal: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)
- 1.10. RG: 16.821.909-8                      Órgão Expedidor: SSP / SP

#### 2. Apresentação da Organização:

##### 2.1. Histórico da Organização:

O Centro Social de Votuporanga é uma Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, Defesa e Garantia de Direito, atuando de forma continuada, permanente e planejada.

A Organização é constituída sob forma de Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos e sem vinculação político-partidária ou religiosa, possui sede própria, sendo administrada por Assembléia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal, constituída por um número ilimitado de associados, distribuídos da seguinte forma: Fundadores, Contribuintes e Beneméritos.

Foi fundada em 28/11/1969 por Frei Cirilo Maria de Piracicaba, que se preocupava com o fato do município possuir um grande contingente de crianças, adolescentes e famílias em situação de exclusão social.

Partindo desse ideal, diante da realidade vivenciada por um grande contingente de encaminhamentos e famílias que procuram diariamente a Organização, vem executando ações na área da assistência social, visando complementar serviços, programas e projetos disponíveis na rede

socioassistencial do município, considerando que estes são insuficientes para suprir a demanda da população.

Para a concretização das ações e a efetivação e garantia dos direitos da criança, adolescente e família, a organização contou com o apoio da rede socioassistencial e demais parceiros do município. O Centro Social possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição e que se preocupam com a qualidade dos projetos, programas e serviços ofertados para a comunidade. Desta forma, a equipe técnica da OSC conta com um quadro de profissionais multidisciplinar, imensamente comprometidos e qualificados para executarem as ações desenvolvidas.

Todas as ações que a organização executa caracterizam-se pela consonância ao Estatuto Social da Organização, uma vez que este tem por finalidade direcioná-las, sendo que no ano de 2021 executará suas ações, através dos seguintes serviços, projetos e programas:

- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:** Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos-Sede; Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios - Pozzobon; Grupo Bem Viver II - Simonsen.
- **Programas:** Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho;
- **Projetos:** Visão do Futuro/ BB FIA, ao longo do ano também serão desenvolvidos novos projetos em parceria com o FMDCA, através dos recursos financeiros repassados pela Campanha Leão Amiga da Criança.

### 3. Apresentação do Projeto:

---

#### 3.1. Nome do Projeto:

Trabalho em Foco

#### 3.2. Eixo Temático: V – Trabalho e Renda

**3.2.1. Sub-Eixo:** 1. Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente e apoio à inserção no mercado de trabalho e geração de renda.

**3.2.2. Período de Execução:** 12 meses

#### 3.3. Identificação do Objeto (descrição resumida do projeto):

O Projeto “Trabalho em Foco”, irá complementar as ações que são desenvolvidas pela Organização através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos, assim como o Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem e visa promover a capacitação profissional, além do desenvolvimento de habilidades comportamentais e socioemocionais, dos adolescentes, buscando complementar alguns conteúdos básicos que os

atendidos já tinham dificuldades anteriormente ou foram agravadas devido após a pandemia pelo Covid-19, e que são considerados importantes para o mudo do trabalho, como comunicação e expressão, raciocínio lógico, ética e postura profissional, trabalho em equipe, além de assuntos como empreendedorismo, postura empreendedora, modalidades de empreendedorismo, empreendedorismo corporativo, inovação, exemplos de inovação e empreendedorismo, inovação de tecnologias e processos, Qualidade de Vida e Trabalho, Projeto de Vida, entre outros.

### **3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado**

O Centro Social se encontra localizado no município de Votuporanga na 9ª Região Administrativa de São José do Rio Preto, Noroeste Paulista, a 520 Km da capital do Estado de São Paulo com uma área territorial de 422,90 km<sup>2</sup>, possuindo uma população estimada de 96.106 mil habitantes (IBGE 2021). Sendo a cidade classificada pela atual Política Nacional de Assistência Social – PNAS como Município de médio porte, possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,790 segundo Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Segundo dados SEADE 2010, referente à análise de condições de vida dos habitantes de Votuporanga, esta apresenta renda média de R\$ 2.342,00 sendo que 10,2% dos domicílios não ultrapassam o meio salário mínimo per capita. Os indicadores demográficos mostram a idade média dos chefes de família com 49 anos, e que os com menos de 30 anos representam 12,2% do total, sendo que mulheres que se declararam responsáveis eram 11,2% até 30 anos e a parcela com menos de trinta anos era equivalente a 6,4% da população, sendo constatada a baixa escolaridade dessa população, o que dificulta sua inclusão e permanência no mundo formal de trabalho.

Sobre a Taxa de desemprego no município, no primeiro semestre de 2010 era de 6,5%, passou para 6,8%, gerando cerca de 1.100 pessoas desempregadas, segundo IBGE na pesquisa nacional por amostra de domicílios medidos a cada 03 meses. Em outubro de 2015, segundo dados de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED sobre o comportamento de emprego formal nos municípios com mais de 10 mil habitantes, Votuporanga ocupa no ranking Estadual a posição 211ª com retração de emprego 0,17%, índice baixo, porém constata a existência de desemprego.

Consideramos, também, que a informalidade persiste em patamares consideráveis entre os trabalhadores ocupados. Ou seja, em 2010, quase 40% da força de trabalho do município se encontrava na informalidade, o que representa a ausência de proteção em relação aos direitos garantidos pelo emprego formal, bem como a insegurança e flutuação de rendimentos decorrentes da informalidade.

Nesse contexto apresentado em relação às dificuldades da área do trabalho e renda do município, torna-se relevante, a continuidade da ação desenvolvida pela organização, junto aos Programas de Integração ao Mundo de Trabalho por meio do Programa de Aprendizagem, Programa Novos Caminhos, no qual estes alcançaram, nesses últimos anos, resultados significativos como respostas aos problemas sociais e dificuldades deparados pela população, principalmente a de baixa

renda, no mundo de trabalho, executando as ações de articulação, mobilização, avaliação, encaminhamento e monitoramento da trajetória dos atendidos.

Assim, propomos a continuidade das ações já desenvolvidas, por meio da execução do “Projeto Trabalho em Foco”, como forma de promover a capacitação e o acesso ao mundo do trabalho de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, pessoal e profissional.

### **3.5. Abrangência Geográfica:**

As atividades acontecerão no Centro Social de Votuporanga, localizado na Zona Sul da cidade, situado no bairro Patrimônio Novo, abrangendo todos os bairros do município, distrito de Simonsen e zona rural, com abrangência municipal na divisão administrativa da microrregião de Votuporanga, Estado de São Paulo, pertencente à Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS Fernandópolis.

### **3.6. Justificativa:**

As recentes transformações, ao final do século XX e início do século XXI, ocorridas no capitalismo, acarretaram mudanças significativas na configuração do mundo do trabalho. Foram alterações no âmbito da organização da produção, da tecnologia, e novas referências territoriais da produção. Os jovens trabalhadores viram-se acuados materialmente neste contexto de alterações das relações de trabalho. Nos anos de crise, a cultura do desemprego contribuiu para o aparecimento de grupos juvenis marginalizados em virtude dos novos mecanismos de inserção ao modelo corporativista de regulação de trabalho. Os impactos da desigualdade social que vêm acumulando na estrutura social, com a tendência em beneficiar os mais poderosos e fragilizar cada vez mais os mais vulneráveis, como os jovens, principalmente àqueles pertencentes a classes com recursos mais e escassos – relacionais, institucionais, econômicos, educacionais e políticos – para conseguir se mobilizar e trocar experiências.

Com a inserção das novas tecnologias, esse grupo encontra um mercado de trabalho cada vez mais exigente e conseqüentemente com mais dificuldades para garantir novas oportunidades.

Neste cenário competitivo e seletivo em que vivemos, as novas exigências da capacidade de absorver rapidamente novas informações, requer competências, conhecimentos, habilidades e competências comportamentais e socioemocionais, que venham atender às necessidades do mundo do trabalho.

Entretanto, a desigualdade social e essas contínuas transformações no mundo do trabalho repercutem na vida e na formação do adolescente.

De acordo com os dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), no dia 27 de maio de 2021, a taxa de desemprego entre adolescentes de 14 a 17 anos chegou a 46,3%, o maior percentual da série histórica de nosso país. O índice é mais que o triplo da média geral do país, que foi de 14,7%.

Destaca-se que essa situação antecede à crise causada pelo coronavírus, entretanto, é de fundamental importância salientar que nestes últimos 02 anos, o mundo também enfrentou diante da pandemia do Covid-19 e que alterou drasticamente a vida dos adolescentes e suas famílias, no âmbito social, profissional, econômico, educacional entre outros, agravando neste período a situação relatada, porém, de acordo com a pesquisa realizada pelo Atlas da Juventude, relataram estar fora do mercado de trabalho porque necessitavam de apoio para participar de cursos de qualificação.

Sendo assim, um dos pressupostos do Projeto “Trabalho em Foco” é promover por meio de oficinas a capacitação profissional e desenvolvimento de competências comportamentais e socioemocionais que são considerados de fundamental importância para o mundo do trabalho, aos adolescentes que são atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem, complementando e fortalecendo as ações que são desenvolvidas com este público que se encontra em situações prioritárias, estando em condição de risco pessoal e social, envolvidos com o tráfico de drogas, trabalho informal, exploração sexual, criminalidade, evasão escolar e com vínculos afetivos fragilizados.

Portanto, o projeto irá proporcionar novas possibilidades de conhecimento, agregar e assimilar novas informações sobre as políticas públicas, construir alternativas de vida que lhes permitam tornarem-se formadores de opiniões, garantindo-lhes dignidade, respeito, sociabilidade, participação comunitária e o pleno exercício da cidadania. Assim como, contribuir para aos adolescentes que ainda não estão trabalhando tenham a oportunidade de se capacitarem e estarem equiparados para um processo de integração mais justa ao mundo do trabalho, assim como àqueles que já estão inseridos em sua primeira oportunidade de trabalho tenham a oportunidade de serem efetivados ou tenham autonomia e habilidades necessárias para se estabelecerem ou conseguirem uma nova oportunidade de trabalho ao final do período de seu contrato de aprendizagem.

Dessa maneira, acreditamos que essa é uma alternativa real, que de fato possa proporcionar mudanças na vida de uma pessoa, especialmente, àqueles que por algum motivo não consegue se inserir e se estabelecer no mundo do trabalho, e por meio dessa preparação, será possível trabalhar um conjunto de vulnerabilidades intrínsecas na história de vida dessa população.

O que se pretende, de fato, é contribuir para o enfrentamento dessas questões, favorecendo a oportunidade de qualificação profissional, que possibilite sua inclusão e permanência no mundo do trabalho, ampliando seus horizontes, inclusive de aumento de escolaridade e impacto positivo em suas futuras carreiras. Construindo um futuro promissor e melhoria de toda a sociedade, combatendo assim, a desigualdade, a marginalização e a pobreza, visando o desenvolvimento social e econômico.

O que pretendemos, de fato, é contribuir diretamente para o enfrentamento dessas questões, favorecendo para que essas pessoas superem essa condição de vulnerabilidade social e risco pessoal e que sejam amenizadas, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742/93, Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS, além das legislações específicas da aprendizagem nacional, Lei nº 1097/00, Decreto nº 5.598/05, Decreto nº 6.481/08, Portaria MTE nº 3872/2023 e o Manual da Aprendizagem desenvolvido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e com isso, implique em

melhoria na sua qualidade de vida, combatendo assim, a desigualdade, a marginalização e a pobreza, visando o desenvolvimento social e econômico.

Segundo o Atlas da Juventude, a participação do adolescente e do jovem no mercado de trabalho, além de proporcionar melhoria individual ou de um núcleo familiar, traz benefícios para todo o país, pois conforme o Atlas, a inclusão desse público pode evitar prejuízos de até 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) dos países.

Além disso, o adolescente ao se qualificar e se inserir no mundo do trabalho, beneficia não somente ele, mas sua família e comunidade, aumentando a autoestima todos e se tornando uma referência para um novo patamar social que transforma todos que estão em sua volta, trazendo dignidade e reconhecimento.

### **3.7. Valor Total da Proposta: R\$ 154.627,00**

## **4. Objetivos do Projeto:**

---

### **4.1. Objetivo Geral:**

Atender adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio de oficinas que promovam a capacitação profissional, formação político-cidadã, resgatando e fortalecendo o protagonismo juvenil, por meio da reflexão crítica permanente, como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, além de promover e ofertar ações de proteção social, integração ao mundo do trabalho por intermédio de medidas intersetoriais das diversas políticas públicas, contribuindo para que a condição de vulnerabilidade social e risco pessoal sejam amenizadas.

### **4.2. Objetivos Específicos:**

- Potencializar a capacidade de comunicação e expressão dos participantes através do reconhecimento de suas habilidades.
- Desenvolver e resolver situações-problemas, criando e elaborando técnicas de resolução válidas no encontro das soluções que auxiliem no mundo do trabalho;
- Estimular o espírito empreendedor, desenvolvendo atividades que apresentem o empreendedorismo como possibilidade de atuações futuras;
- Despertar a importância dos relacionamentos interpessoais por meio do trabalho em equipe;

## **5. Beneficiários:**

---

### 5.1. Beneficiários Diretos:

Serão atendidos 140 (cento e quarenta) adolescentes, com idades entre 15 e 17 anos, residentes no município de Votuporanga, incluindo zona rural adjacentes, e Distrito de Simonsen, que fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa de Promoção e Integração do Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem e que se enquadram nas situações prioritárias como: situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos; em situação de acolhimento; em cumprimento e egressos de Medida Socioeducativa; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; em situação de rua e, vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência e /ou que estejam em outras situação de risco pessoal e social, envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos.

### 5.2. Beneficiários Indiretos:

Aproximadamente, 560 (quinhentos e sessenta) pessoas, considerando a composição do núcleo familiar dos adolescentes a serem atendidos.

## 6. Metodologia:

Para o desenvolvimento das atividades serão utilizados diferentes meios e recursos. O profissional que será contratado realizará o planejamento das atividades que serão desenvolvidas, alinhando o trabalho com os objetivos do Projeto, o que possibilitará uma visão de totalidade das ações.

Este profissional se apropriará de instrumentais técnicos específicos, linguagem, métodos e materiais apropriados, de acordo com as especificidades e particularidades do público atendido, utilizando metodologias ativas, dialogada, expositivas, técnicas lúdicas, dinâmicas, orientações individuais e grupais, por meio de palestras, debates, leituras de textos e artigos relacionados a assuntos em evidência, resolução de problemas, apresentação de trechos de filmes, curta-metragem e vídeos, jogos e vivências, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas.

As ações serão desenvolvidas por meio de oficina que acontecerá durante 11,5 meses, nos períodos matutino (07h30 às 10h30) e vespertino (13h30 às 16h30), de segunda a sexta-feira, onde os grupos serão divididos e atendidos sem seus respectivos dias e horários conforme pré-estabelecido, não ultrapassando a carga horária do profissional que será de 20 horas semanais.

Abaixo, segue uma síntese das ações/atividades, que serão desenvolvidas, por meio de oficina:

- **Oficina Promovendo Autonomia:** por meio dessa oficina, pretendemos provocar nos participantes atitudes proativas, que desenvolvam competências comportamentais e

socioemocionais, que possibilite seu envolvimento com ações norteadoras e que são consideradas importantes para integração e permanência no mundo do trabalho. Por meio de dinâmicas de grupo, cenas de filmes, debates, palestras, visitas de campo, vivências, serão trabalhados temas como comunicação e expressão, raciocínio lógico, ética, imagem e postura profissional, trabalho em equipe, além de assuntos como empreendedorismo, postura empreendedora, modalidades de empreendedorismo, empreendedorismo corporativo, inovação, exemplos de inovação e empreendedorismo, inovação de tecnologias e processos, Qualidade de Vida e Trabalho, Projeto de Vida, entre outros, tendo por objetivo estimular e aprimorar o conhecimento e o desenvolvimento de novas competências e habilidades.

Durante a execução do Projeto, serão utilizados produtos de alimentação, limpeza, material pedagógico, publicações e uniformes para proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e propício ao aprendizado. No intervalo da oficina, será oferecido aos adolescentes como pão com mortadela/presunto e mussarela, cachorro quente, bolos, tortas, pipoca, sucos, refrigerante entre outros, pois entendemos que a alimentação promove bem-estar e disposição aos participantes. Os produtos de limpeza garantem condições de higiene, organização do espaço e previnem riscos à saúde. O material pedagógico é de suma importância para o desenvolvimento das atividades que serão aplicadas na oficina para promover habilidades e competências que são essenciais. Também será feita a divulgação de informações e reflexões sobre o impacto do projeto para os atendidos. Já os uniformes distribuídos reforçaram o senso de pertencimento, igualdade e organização, estimulando a valorização e o engajamento dos adolescentes no projeto.

## **7. Resultados Esperados:**

Por meio das ações que serão desenvolvidas, espera-se que ao final do projeto:

- 90% dos participantes sejam capazes de reconhecer e valorizar suas habilidades pessoais, demonstrando maior confiança em sua capacidade de comunicação e expressão. Espera-se que utilizem essas competências para interagir de maneira mais assertiva e eficaz no ambiente de trabalho, colaborando com colegas, atendendo clientes e resolvendo situações do cotidiano profissional com clareza e empatia;
- 90% dos adolescentes sejam capazes de identificar, desenvolver e aplicar técnicas eficazes para resolver situações-problemas do mundo do trabalho, demonstrando habilidades para analisar, criar e implementar soluções viáveis;
- 90% dos atendidos demonstrem compreensão sobre o conceito de empreendedorismo e sua aplicação no mundo do trabalho, evidenciada pela criação de pelo menos uma ideia de negócio ou plano de ação. Além de, melhorar a percepção de cada participante sobre suas habilidades empreendedoras e a possibilidade de atuar como empreendedor no futuro;
- 90% dos participantes demonstrem uma melhoria na capacidade de trabalhar em equipe, evidenciada por uma participação ativa e colaborativa em atividades em grupo. Assim como,

tenham a percepção sobre a importância dos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho.

## 8. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Resultados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
90% dos participantes sejam capazes de reconhecer e valorizar suas habilidades pessoais, demonstrando maior confiança em sua capacidade de comunicação e expressão. Espera-se que utilizem essas competências para interagir de maneira mais assertiva e eficaz no ambiente de trabalho, colaborando com colegas, atendendo clientes e resolvendo situações do cotidiano profissional com clareza e empatia;	Assiduidade nas atividades; Interesse, participação, opiniões, desafios e potencialidades apresentadas pelo grupo.	90% dos adolescentes superando suas dificuldades de se comunicar e se expressar.	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
90% dos adolescentes sejam capazes de identificar, desenvolver e aplicar técnicas eficazes para resolver situações-problemas do mundo do trabalho, demonstrando habilidades para analisar, criar e implementar soluções viáveis	Assiduidade nas atividades; Interesse, participação, opiniões, desafios e potencialidades apresentadas pelo grupo.	90% dos adolescentes capazes de lidar com situações-problemas	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
90% dos atendidos demonstrem compreensão sobre o conceito de empreendedorismo e sua aplicação no mundo do trabalho, evidenciada pela criação de pelo menos uma ideia de negócio ou plano de ação. Além de, melhorar a percepção de cada participante sobre suas habilidades empreendedoras e a possibilidade de atuar como empreendedor no futuro;	Assiduidade nas atividades; Interesse, participação, opiniões, desafios e potencialidades apresentadas pelo grupo.	90% dos adolescentes motivados para atitudes empreendedoras.	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
90% dos participantes demonstrem uma melhoria na capacidade de trabalhar em	Assiduidade nas atividades;	90% dos adolescentes	Controle de frequência e participação nas

equipe, evidenciada por uma participação ativa e colaborativa em atividades em grupo. Assim como, tenham a percepção sobre a importância dos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho.	Interesse, participação, opiniões, desafios e potencialidades apresentadas pelo grupo.	conscientes da importância de se trabalhar em equipe	oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas.
---	--	--	---

## 9. Recursos Humanos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Qtde	Nº de Horas/Mês	Fonte Pagadora	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Ensino Médio ou Superior	Educador Social Referência (responsável pelo desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas; registro de presença diário, semanal e mensal e relatório diário)	01	80 h	Recurso Estadual (Condeca)	CLT
Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia / Marketing)	Gerente de Ong (responsável pelo acompanhamento e execução do projeto; acolhida e inclusão de atendidos, encontro com as famílias, articulação com a rede socioassistencial, reunião de equipe, registro de relatório mensal das atividades; compra dos materiais de consumo e prestação de contas)	01	Variável	Recurso Próprio	CLT
Pedagogia / Psicologia (Pós - Psicologia Organizacional do Trabalho)	Pedagogo (responsável pelo acompanhamento e execução do projeto; acolhida e inclusão de atendidos, encontro com as famílias, articulação com a rede socioassistencial, reunião de equipe, registro de relatório mensal das atividades e prestação de contas)	01	Variável	Recurso Próprio	CLT
Ensino Fundamental	Auxiliar de Cozinha (responsável pela elaboração dos lanches que será servido aos atendidos)	01	80 h	Recurso Próprio	CLT

	no projeto)				
Ensino Médio	Faxineira (responsável pela limpeza dos espaços de convivência que serão utilizados pelos adolescentes)	01	80 h	Recurso Próprio	CLT

## 10. Cronograma de execução do Projeto:

Plano de Trabalho Anual												
Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Lançamento do Projeto	X											
Acolhida / Inclusão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Oficina Promovendo Autonomia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades externas			X					X				
Encontro com as famílias dos atendidos		X				X				X		
Reuniões de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Articulação com a rede socioassistencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Evento de conclusão das ações											X	
Avaliação e Monitoramento das ações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de Contas												X

### 10.1. Monitoramento de Execução

Meta	Etapa / Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1 – Contratação de recursos humanos e aquisição de materiais	1.1. Contratação de Recursos Humanos	Contratar profissional para o desenvolvimento da Oficina Promovendo Autonomia	Pessoa	01	1	12
	1.2 - Aquisição de materiais de	Diversos materiais de	Unidade	Diversas	1	12



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	consumo para o desenvolvimento das atividades	consumo				
2 – Processo de Divulgação e Lançamento do Projeto	2.1. Contratação de empresa especializada em publicidade e propaganda	Inserção em mídia	Unidade	01	1	12
3 – Processo de Inscrição e Inclusão no Projeto	3.1 Acolhida / Inclusão dos participantes do projeto	Acolher e incluir através de atendimento individual	Adolescente	140	1	12
4 - Conclusão e Encerramento do projeto	4.1. Divulgação da conclusão das ações	Inserção na mídia	Unidade	01	12	
	4.2. Evento de conclusão e encerramento do projeto	Coquetel finalização Projeto		01		

## 11. Plano de aplicação

Plano de Aplicação (Em reais)				
Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesas	Especificação			
Recursos Humanos OSC	Educador Social	R\$ 41.805,24	R\$ 41.805,24	-
Alimentação	Gêneros Alimentícios	R\$ 72.514,21	R\$ 72.514,21	-
Material de Higienização e Limpeza	Material de Limpeza	R\$ 7.751,22	R\$ 7.751,22	-
Material de Descartáveis	Material de Descartáveis	R\$ 4.267,15	R\$ 4.267,15	-
Material Pedagógico	Material Pedagógico	R\$ 10.269,18	R\$ 10.269,18	-
Uniforme	Uniforme	R\$ 5.780,00	R\$ 5.780,00	-
Despesas administrativas	Gás	R\$ 10.920,00	R\$ 10.920,00	-
	Energia			-
Divulgação	Divulgação	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00	-
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 154.627,00</b>	<b>R\$ 154.627,00</b>	<b>-</b>

## 12. Cronograma de desembolso

Item de Despesa	Cat. Econômica	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Recursos Humanos - CLT	Custeio	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77	3.483,77
Alimentação	Custeio	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.042,78	6.043,63
Material de Higienização e Limpeza	Custeio	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,94	645,88
Material de Descartáveis	Custeio	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,60	355,55
Material Pedagógico	Custeio	3.423,06	-	-	-	3.423,06	-	-	-	3.423,06	-	-	-
Uniforme	Custeio	5.780,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Administrativas	Custeio	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00	910,00
Divulgação	Custeio	-	660,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	660,00
<b>TOTAL / MÊS</b>		<b>20.641,15</b>	<b>12.098,09</b>	<b>11.438,09</b>	<b>11.438,09</b>	<b>14.861,15</b>	<b>11.438,09</b>	<b>11.438,09</b>	<b>11.438,09</b>	<b>14.861,15</b>	<b>11.438,09</b>	<b>11.438,09</b>	<b>12.098,83</b>

### 13. Declaração:

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de Trabalho.

Votuporanga, 12 de dezembro de 2024.

\_\_\_\_\_  
Eliete Aparecida Guilherme da Silva  
Presidente

### 14. Aprovação pelo concedente:

Aprovado

São Paulo, / / 20\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura / Carimbo do Concedente